



Estes ovos seriam muito mais bem applicados em gemmadas para fortalecer o cansado peito de certo *pinto* que com tanto interesse se esfalfou em S. Bento, em defender o negocio do Alfeite.

Sua Paternidade hade ser melhor recompensado por seu amo, e se o não fôr lá está a bemaventurança para os justos.

Usos populares.



na quaresma.

Essa pratica tinha acabado, mas o mestre caleche reconsiderou: e como é muito boa alma, limpa de virtude e de vergonha, deu ordem para a porcellana se deitar toda á rua, na noite de terça feira, 4 do corrente.

O Florido e o Felix é que lhe tiraram esta idéa da cabeça, allegando que queriam comer na porcellana o atum e os chouriços.



a casa dos um a um, dois a dois, tres a tres, foi decidido no sabbado passado que o cantinho do Alfeite estava justamente muito

bem empregado no seu novo possuidor. A cousa fez-se a pedido do apagador Botellas, as espheras brancas e escuras decidiram definitivamente o negocio.

Este pai da patria ganhou bem neste dia

os taes 2880 rs., e o proprietario do Alfeite devia dar-lhe de gratificação, além do ordenado diario, mais 288,000 rs., e não era muito para tão grande serviço.

Nós não podemos votar, por que não fomos escolhidos, e não temos assento senão nos bancos da nossa casa; mas se fossemos pai da patria tambem votaríamos a favor do conde caleche.

JEJUNS.



Em consequencia de termos ás costas a *srt.ª* D. Quaresma, vão acontecer factos curiosos, mas simples, e proprios das almas justas.

Marcos vai começar o seu jejum, deixa de comer carne, por ser preceito da igreja, e não come ovos por não haver bulla. Não pôde jejuar a pão e agua, por que precisa ir á casa dos *um a um*; e estando assim enfraquecido, não pôde orar, votar, nem reconsiderar; por consequencia j-ju-a, mas a pão e vinho.

Felix vai fazer leilão dos chouriços, e está arranchado com Florido para comerem do atum na porcellana da calçada da Estrella, e dividirem ao meio as despezas. Se os chouriços renderem, como é de esperar, então vão pagar os direitos. Isto é muito natural em homens que *reconsideram*.



Em consequencia da noticia publicada pelos periodicos de Lisboa, de apparecer pelos sitios do Terreiro um lobis-ho-mein a atemorizar os pacificos habitantes daquelle bairro, resolvemos ir procurar o tal bichinho para podermos dar a nosa opinião a respeito do facto.

Efectivamente, hontem pelas 2 horas da manhã, envolvidos nos nossos albernós, debaixo dos quaes levavamos umas chibatinhas para defeza, no caso do animalinho nos perseguir, dirigimo-nos ao logar.

Esperámos, e tornámos a esperar, e ás 3 horas e meia sentimos ladrar a canzoada: dissémos, é o bicho!.... em guarda!.... promptos para o combate!.... Dão 4 horas, a fera se apresenta zurrando como um perú, e involvida em vestes brancas, vem directamente a nós, e disse — Paz e união entre todos os portuguezes. — O bichinho falla, a cousa vai bem. Aproximamo nos,

acendemos fósforos de cera, e vimos, oh! cousa rara!

Um homem de 60 annos, pouco mais ou menos, vestido de mulher, de coifa na cabeça, roupinhas de ebíta, chinellos de botas, trazendo de roda da cintura uma enfiada de 80 e tantos chouriços embrulhados em um lenço. Faça alto (lhe bradamos nós) diga quem é, o que quer, e o motivo porque anda intimidando estas meninas; e se o não disser com verdade vai morrer nas pontas destas chibatinhas!.... Meus senhores! perdão e indulgencia para um pobre infeliz, em quem podêr tem tudo a desventura.

Eu digo já quem sou, e o que faço. Diga, e já! Pois senhores, eu sou o Felix malfadado, que ando a procurar a mais velha das minhas velhas, que me foi roubada á traição por uns insolentes, que por divertimento fizeram esta graça.

Senhores, ajudem-me a procura-la. Ella deve estar naquella casa alli defronte (apontando para o chafariz de dentro) e em remuneração eu darei alguns paios e chouriços, que os tenho magníficos!

Sr. ratão, nós somos os redactores do Burlesco, não pertencemos a este mundo, por isso o não auxiliavos.

O homem cáe desmaiado. A grande matilha de cães que por alli andavam, saltam u'elle, comem-lhe os chouriços, e nós vendo que a cousa se tornava séria, retirámo-nos, eram 5 horas da manhã.

NOTICIAS DE HESPAHHA.



Os jornaes de Madrid annunciam que a authority ecclesiastica não queria que se enterresse a sardinha em quarta feira de cinza, a ponto de querer excomungar os taes coveiros, e o enterro ficou para a paschoa. Portugal está mais adiantado, porque só no sabbado de aleluia é que se enterra o nosso bacalhau. O nosso Florido mandou buscar o seu atum, que tenciona ir enterRANDO no buxo.

AGRADECIMENTO.



Os jornaes de Marselha, chegados pelo paquete de hontem, vem uma declaração da camara municipal, agradecendo aos fiéis e leaes habitantes da mesma, a profusão de tremoços com que con-

tribuíram para augmentar o macadame das ruas, que em algumas estava bem estragado.

RECEITA PARA UM NOVO MANJAR.



tum, e chouriço de carne, feitos em molho de vilões, mãosinhas de cabra, e moêla de pavão, tudo de fricacé, e no caldo lazenha e parmezão, comida em pratos de porcelana na calçada da Estrella; é iguaria gostosa, e parlamentar.

NOTICIA.

O carnaval em Lisboa acabou na terça-feira 4 do corrente, mas na ilha de S. Bento foi prorrogado até 2 do mez de Abril. Esta noticia é tirada dos jornaes da mesma ilha, que recebemos hontem pelo paquete.

Por occasião de irmos ao arsenal vêr a exposição dos productos da nossa industria, que vão figurar em Londres, admiramos de ter visto na calha e quasi promptos a ir ao mar, 30 náos, 7 fragatas, 6 brigues, 2 escunas, e grande numero de vasos pequenos, que não mencionamos.

Por um vapor chegado de Mafra em 35 horas, temos noticia que tem sido tão excessivo o calor naquella villa, que as recrutas do 7 são obrigados a ir para o exercicio de ceroulas, e em mangas de camisa. Em Lisboa só teve isso lugar em Dezembro, tambem pelo muito calor que sofremos, e por isso os soldados traziam mantas em lugar de capotes. Hoje já não acontece o mesmo, porque mestre Mauricio trajá albornó, e casaco de abafar.

Responsavel — Manoel de Jesus Coelho

LISBOA

Typografia de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.



Lith. de Ant. Joze Libano d'Anadade Rua de Santa da Esperança N.º 69

UM RECRUTA DO 7!